

## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

### **PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

#### **DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Clementino de Souza Filho, realizada em 23/5/2023.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de realizar a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Clementino de Souza Filho, por proposição do Sr. Presidente Ademar Luiz Traiano. Para iniciarmos esta Sessão Solene, convidamos para compor a nossa Mesa de Honra: Ex.<sup>mo</sup> Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e proponente desta homenagem; nosso homenageado, Sr. José Clementino de Souza Filho; Sr. Maurício Fernandes, Diretor Administrativo e Financeiro da Empresa Tequaly; Diretor de Operações da Empresa Tequaly, Sr. Christiano Lopes.

Mesa então composta, neste momento queremos aqui agradecer a todos vocês que estão conosco. Você que está pela Internet, o nosso obrigado pela presença. Queremos agradecer a todos os diretores e, de uma forma muito, muito especial aqui da Casa, a todas as autoridades. A vocês, Diretores da Alep, também muito obrigado. De uma forma especial, também agradecer a Coordenadora de Ações Solidárias aqui da Assembleia Legislativa, a Primeira-Dama, Sr.<sup>a</sup> Rose Traiano. Obrigado pela presença. Também agradecemos ao Sr. João Ferreira de Faria, Assessor de Diretoria, representando neste ato o Banco Regional de

Desenvolvimento do Extremo Sul, BRDE. Para a abertura oficial desta solenidade, com a palavra o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente do Poder Legislativo Paranaense e proponente desta Sessão Solene.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Clementino de Souza Filho, aprovado por unanimidade nesta Casa de Leis. Neste momento, convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pelo Coral do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Agradecemos à Banda da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Airton. Agradecemos à Presidente do Coral Paraná, Sr.<sup>a</sup> Arluce Mariot; aos Maestros Jonatas Jessé Borges, João Rafael Krüger Romualdo, Ana Luiza Vargas e Ricardo Batista da Silva; e à preparadora vocal e contralto, Silmara Campos. Senhores, vamos neste momento, de uma forma muito especial, à leitura da biografia do nosso homenageado. Biografia de José Clemente de Souza Filho. No dia 13 de outubro de 1955, nascia José Clementino de Souza, quinto filho de Maria Bertolina e de José Clementino. Local onde nasceu: zona rural de Araçatuba, cidade localizada a Noroeste do Estado de São Paulo. De família humilde, de origem nordestina, José iniciou suas atividades profissionais muito, mas muito cedo – com oito anos de idade já trabalhava na agricultura familiar e assim foi até os 18 anos. Por essa razão, somente aos 16 anos pôde ser então alfabetizado. Aos 18 anos, o jovem visionário, com o objetivo de ter uma vida melhor, migrou do interior para a capital. Já em São Paulo, iniciou a sua carreira como ajudante de caminhoneiro em uma distribuidora de combustível. Também nesse período, começou o curso técnico em mecânica - trabalhava de dia e estudava à noite. Já com uma nova profissão, ingressou no ramo metalúrgico exercendo as atividades de ajustador,

ferramenteiro e desenhista projetista, mas foi na crise dos anos 80, sem emprego, que passou a trabalhar como vendedor ambulante, oferecendo assim roupas e panelas de porta em porta. Após breve período e de volta ao mercado de trabalho, começou a planejar e visualizar o comando de uma grande empresa. Foram 12 anos, longos 12 anos. Em 1995, surgiu uma grande ideia. Em fevereiro de 1996, nasceu o mais novo empresário do Brasil, com uma empresa de inspeção chamada Tequaly, com o slogan *Soluções de Qualidade*. Em 1998, de inspeção, a Tequaly passa a fabricar equipamentos sob encomenda. Em 2005, além de fabricar inclui a manutenção, e mais para frente a montagem. Já em 2014, une todos esses serviços e cria a *Soluções 360 Graus*, modalidade que permite atender empresas do início ao fim de um projeto. Já em 2017, com aquisição de uma empresa de engenharia, passa assim a trabalhar atendendo todas as necessidades que as indústrias de processo necessitam, mudando assim para um espaço com mais de 100 mil metros quadrados de área, atendendo todos os segmentos de mercado. Detalhe: nesse mesmo local, José Clementino exerceu a atividade de operário trabalhando no chão de fábrica. No ano de 2022, a Tequaly passa pelo reposicionamento da marca no mercado, com grandes mudanças visuais e verbais, intensificando ainda mais o trabalho realizado há mais de 26 anos. Com destaque também para o amplo quadro de 1.500 colaboradores, todos, todos altamente qualificados nas mais diversas áreas de atuação, que executam suas atividades dentro e fora de um extenso complexo fabril. A empresa paranaense Tequaly atua em 17 estados do Brasil e mais dois países da América Latina, além de parcerias estratégicas também na Ásia e na América do Norte. José Clementino de Souza Filho é Presidente de uma das principais fornecedoras do mercado industrial brasileiro. Então, está aqui a biografia do nosso grande homenageado, o qual já merece uma grande salva de palmas. Com a palavra o Presidente Ademar Luiz Traiano.

**DEPUTADO ADEMAR TRAIANO:** Deixo a tribuna, como costumeiramente, a Mesa principal, de onde presido todas as Sessões Plenárias do estado há nove

anos, para vir aqui na tribuna para fazer uma homenagem a uma das mais ilustres figuras do nosso Estado do Paraná. Quero cumprimentar meu amigo José Clementino de Souza Filho, que é o nosso homenageado desta noite. Quero saudar o Maurício Fernandes, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Tequaly; cumprimentar o Christiano Lopes, Diretor de Operações da empresa Tequaly; cumprimentar amigos, familiares, autoridades, empresários, senhoras, senhores, minha esposa Rose que aqui está, funcionários da família Tequaly. Olha, solenidade como essa, meu amigo Clementino, são muito poucas que acontecem aqui neste Parlamento. Cidadania Honorária obedece critérios por parte de todos os Sr.<sup>s</sup> Deputados, para que uma homenagem dessa magnitude possa acontecer, e a escolha das pessoas também é uma escolha criteriosa. Para que possamos oferecer uma honraria dessa magnitude há que se olhar todo um histórico de vida da pessoa que receberá essa homenagem. E eu encontrei aqui na figura do meu amigo Clementino não é nenhum letrado, não é um intelectual, mas é um visionário. Encontrei na figura desse homem simples, humilde, de um coração extraordinário, generoso, de um homem que venceu na vida, que começou muito pequeno pelo seu histórico, construiu um patrimônio inquestionável, não apenas no campo financeiro, mas o patrimônio maior, que são os seus servidores, em torno de 1.400 empregos diretos e 600 indiretos, como o Clementino me afirmou. E o que levamos em consideração e pesa em uma homenagem como essa, Clementino, não é apenas o que você construiu, mas tenho convicção absoluta que o maior patrimônio que você tem são os seus funcionários, que se orgulham de trabalhar para a empresa Tequaly. Há uma harmonia e uma unidade de respeito, admiração e zelo pela empresa, porque você é a cara da empresa, porque você transmite isso aos teus servidores, porque você é o exemplo de vida. E tenho convicção absoluta e plena de que todos que trabalham na Tequaly se espelham na sua história, que amanhã poderão também estar na mesma situação que hoje você está vivendo, que construiu essa trajetória de vida digna do orgulho de todos nós. Eu registro aqui a presença do meu amigo Deputado Alexandre Curi, 1.<sup>º</sup> Secretário da Casa, que

também se faz presente. Como afirmei aqui, não estamos prestando homenagem a um homem letrado, mas a sua faculdade é a faculdade da vida. Ele construiu com muita dedicação e muito amor, denodo, desprendimento, acreditando na sua própria potencialidade, acreditando no sucesso que ele buscou. E a homenagem é justa, merecedora. A homenagem é digna, com certeza, de orgulho de todos os seus servidores que aqui estão nesta noite, seus amigos, empresários, profissionais liberais. Uma empresa que hoje está no mundo. Não está apenas aqui na Capital do Estado, mas é hoje uma empresa que tem a sua imagem construída em todo mundo e o que é fundamental, porque também sou empresário. Tudo aquilo que dentro da Tequaly é gerado, é produzido, na área de inovação, de tecnologia, pelos seus competentes funcionários e servidores, quando chega aos quatro cantos do mundo é um pouco das mãos dadivas das funcionárias da Tequaly, que lá estão presentes, através das obras e daquilo que é produzido dentro da empresa Tequaly. Por isso, este exemplo de vida é realmente merecedor desta homenagem justa, que poucos homens no estado recebem, mas fiz questão, como proponente desta homenagem, de fazer com que o meu amigo Clementino, meu amigo Tiquinho pudesse nesta noite estar aqui. Enquanto ouvia a leitura da sua pequena biografia, mas que é muito grande, de uma história de vida maravilhosa, sentia nele a emoção e as suas mãos trêmulas de emoção. E nada mais justo do que sentir e viver este momento, Clementino. O que você está vivendo, esta homenagem, é uma honraria que o Paraná lhe concede. O senhor é Cidadão Honorário do Paraná. É um orgulho para a sua família, para você, para a empresa Tequaly. Esta honraria foi concedida por unanimidade de todos os Sr.<sup>s</sup> Deputados. Portanto, você vai ter lá no seu escritório este quadro de Cidadania Honorária que ficará para a posteridade. Que exemplos como este, que histórias como esta... Queira Deus que todos possam, quando iniciarem suas trajetórias de vida, buscar o exemplo desse espelho de vida e também chegar um dia aonde chegou o nosso amigo Clementino. Por isso, Clementino, como Presidente desta Casa, tenho o maior prazer de estar aqui nesta noite me pronunciando e falando para você. Imagino o

seu coração palpitando de emoção, suas mãos trêmulas. Essas mãos escreveram uma história maravilhosa. Suas mãos trêmulas pegaram no ferro frio para fazer com que muitas e muitas obras que significaram o Paraná, a sua identidade, a identidade da empresa Tequaly está nos quatro cantos do mundo. E essas suas mãos trêmulas que, com certeza, em muitas oportunidades assinou contratos grandiosos elas merecem o nosso aplauso. Elas merecem o nosso respeito. (Aplausos.) Clementino, tenho convicção, pela sua humildade, que a honraria que você vai receber nesta noite não vai subir a sua cabeça. Você é um homem humilde, simples; um homem que construiu um patrimônio invejável, não só apenas no campo financeiro, empresarial, mas o maior patrimônio é a sua gente que trabalha com você, que desenvolve um projeto social que você abraçou, digno de todo o nosso respeito. Ele cuida de quase 400 pessoas que têm debilidades mentais e investe, com o maior prazer, nesse projeto social. E que nas conversas que tivemos tenho o maior prazer e orgulho de dedicar parte daquilo que é direito nosso, meu, de emenda parlamentar, para edificar essa obra, porque você merece. Imagino os familiares dessas pessoas - pessoas, muitas vezes, relegadas ao segundo plano. Ele não tinha necessidade de abraçar uma causa tão nobre como esta, de cuidar de pessoas que têm deficiências físicas, mas não, pela grandeza de seu coração, da sua alma despida de qualquer sentimento de vaidade, ele dedicou-se e colocou um pouco daquilo que ele adquiriu a serviço da sua gente, das famílias mais humildes, daqueles que realmente precisam do amparo, da mão estendida, do olhar humano. Esta sua imagem humanizada ficará perpetuada no coração de todos, meu querido Clementino. Esta sua imagem, que você deixa nesta noite aqui registrada, com certeza, a alegria que contagia o seu coração, seus olhos com lágrimas que já percebo, ficará eternamente registrada na mente, no coração, na alma de todos os seus grandes amigos que nesta noite aqui estão para lhe dizer: Clementino, muito obrigado pela sua história. O Paraná lhe respeita. O Paraná lhe admira. O Paraná, com certeza, ao longo de muitos e muitos anos de sua vida, haverá de contar essa trajetória brilhante escrita com letras maiúsculas. Essa história escrita

com uma caneta que, com certeza, tem muita tinta e que você ainda tem muito a oferecer ao nosso estado, pela sua capacidade, competência, inteligência, não de letrado, mas da escola da vida, que ensinou muitos e vai continuar ensinando; que projetou muitos e vai continuar projetando. Eu me rendo, me curvo a esta homenagem, meu amigo Clementino. Tenho certeza que Deus é generoso e haverá de protegê-lo com seu manto protetor, pelo projeto social da magnitude e grandeza que você constrói, desse amor que tem pelos seus servidores. Que Deus possa lhe dar sabedoria e inteligência, discernimento para continuar trabalhando com saúde, com amor, com dedicação a esta causa nobre; e que possa lhe conceder ainda muitos e muitos anos de vida, para poder prestar relevantes serviços ao nosso estado. Muito obrigado e um abraço a todos. (Aplausos.)

(Apresentação musical.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Agradecemos à Banda de Música da Polícia Militar, pela belíssima execução dessa música. Agora, por gentileza, para fazer uso da palavra, convidamos o Diretor de Operações da Empresa Tequaly, Sr. Christiano Lopes.

**SR. CHRISTIANO LOPES:** Bom, falar depois que o nosso Presidente falou aqui com tanta competência é uma certa ousadia. Muito obrigado, Presidente, sentimos honrados pela sua homenagem, pela homenagem ao nosso digníssimo Presidente José Clementino. Obrigado, Deputado Alexandre Curi! Obrigado a todos os nossos funcionários, colaboradores, amigos, todos aqueles que de certa forma estão aqui e fazem parte da história do Clementino. Não podia deixar e não estava no protocolo, mas falei: não vou perder oportunidade de homenagear nosso querido amigo Clementino, a quem devemos tanto e de quem temos muito orgulho de fazer parte da sua história. Tenho certeza que estou falando aqui em nome de todos os nossos colaboradores da Tequaly, da sua família, de todos que estão assim com aquela vontade de falar alguma coisa. Mas, acho que todos que

estão aqui têm que se sentir igualmente prestigiados, porque essa história não faria sentido se todo mundo não estivesse junto com o Clementino. E é muito, muito prazeroso dizer que fazemos parte da sua história, Clementino, para nós cada dia é uma vitória; cada dia é uma conquista. Só nós que estamos lá, todos os colaboradores, todos os amigos, todas as pessoas que fizeram, fazem parte e farão parte da história do Clementino, sabem o que eu estou falando. Cada um aqui sabe, estou simplesmente utilizando a palavra, neste momento tão icônico aqui e tão especial, para poder manifestar e representar não só a minha opinião, mas tenho certeza que a opinião compartilhada de todos que estão aqui. É um orgulho para nós. Agradecemos a Deus que nos protege, que nos ilumina e que nos dá condições de seguir trilhando. A Tequaly é uma história de 30 anos e que virá a se concretizar cada vez mais como um legado. Como diz o Clementino, o quadro dele, da homenagem, não veio para ficar bambo, é um quadro que é fixo. Outras gerações virão e queremos poder fazer parte disso e transmitir isso para as futuras gerações, para que esse legado da Tequaly, esse legado social da Escola Mercedes Stresser e o legado da nossa própria vida, que se transformou e se transforma, a cada momento que passamos na Tequaly, que passamos juntos. Meus parabéns de coração ao Clementino, nosso querido chefe do mundo, aqui, que a gente se trata. Mas, não só o Clementino, também a todos que estão aqui se sintam muito homenageados. Da minha parte seria isso. Obrigado. (Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Neste momento, passamos a palavra ao 1º Secretário da Assembleia Legislativa, Deputado Alexandre Curi.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):** Solicito ao Deputado Alexandre Curi para que proceda à leitura dos termos do Título de Cidadania Honorária do Paraná a ser conferida ao Sr. José Clementino de Souza Filho.

**SR. 1º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi):** *República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de*

*conformidade com a Lei n.º 21.264, datada de 8 de novembro de 2022, conferem ao Sr. José Clementino de Souza Filho o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 23 de maio de 2023.*  
Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Neste momento, vamos realizar a homenagem. Convidamos o Presidente Ademar Traiano e as demais autoridades da Mesa para procederem à entrega do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. José Clementino de Souza Filho, que merece o nosso carinho através de uma grande salva de palmas.

(Procedeu-se à entrega do título de Cidadania Honorária.)

Neste momento, convidamos todos os senhores para assistirmos ao vídeo: *Manifesto da Empresa Paranaense Tequaly*. Vamos acompanhar.

(Apresentação de vídeo institucional da empresa Tequaly.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Sr. José Clementino de Souza Filho.

**SR. JOSÉ CLEMENTINO DE SOUZA FILHO:** Boa noite a todos. Quero dizer que é com muita honra que recebo esta homenagem. Quero dizer a vocês que já planejei tudo na minha vida e tudo aconteceu, mas não poderia imaginar que este dia iria acontecer. Estou extremamente anestesiado de tanta emoção porque não esperava. Vou lembrar aqui o nosso narrador esportivo: *aguenta, coração*, porque realmente a adrenalina é alta. Quero cumprimentar o Presidente desta Casa, meu amigo, Deputado Ademar Traiano; o Deputado Alexandre Curi, componente desta

Mesa; a todas as autoridades aqui presentes. Quero cumprimentar os meus amigos, alguns vieram de tão longe para me prestigiar neste dia. Muito obrigado a quem se deslocou no trânsito pesado e está aqui. Quero cumprimentar, também, os nossos colaboradores, e quero dizer que aqui apenas os represento. Se estou aqui vocês fazem parte dessa história e é por conta de vocês. Vocês se fazem presentes aqui. Então, meu muito obrigado a vocês também. E quero cumprimentar todas as demais pessoas que estão aqui, no dia de hoje, me trazendo tanta emoção. Digo que não é fácil estar aqui depois da narrativa do Presidente desta Casa. Realmente, foi muito forte, mas estamos aqui para também superar essa emoção. Quando partimos do zero, do nada, a história se torna grandiosa. Nasci no interior de São Paulo, morava na roça, e saí para buscar a sobrevivência - não só minha, como da minha família. Fui buscar a sobrevivência, mas tinha algo dentro de mim que dizia: *Posso tudo, vou chegar onde pretendo chegar.* Sempre imaginei que seria um homem de sucesso do ponto de vista de negócios, mesmo quando saí da roça. Cheguei em São Paulo, tomei aquele choque: cidade grande, selva de pedra, luzes para todo lado. A estrela que eu via no interior, na escuridão, sem luz, na roça, deu lugar a uma nuvem de poluição. E o que vou fazer diante de tudo isso? Adaptação nesse novo modelo; a convivência nesse novo habitat. Digo para vocês que não foi fácil. À procura de emprego, batendo em todas as portas e dizendo: *Preciso trabalhar, preciso vender.* E sempre fui muito convincente, mas tinha uma dificuldade, que na época chamávamos de carteira branca, que dizia que só podia trabalhar quem tinha experiência. Eu não tinha experiência, mas nunca desisti. Acreditei, acreditei, e durante todos esses anos pensei: *eu chego lá.* Nunca desisti dos meus sonhos, nunca desisti. Todos os obstáculos que aconteceram se fizeram necessários e entendo por quê: foi para o meu conhecimento que, talvez, na época que eu queria não tivesse experiência o suficiente para poder tocar um grande negócio. Trabalhei durante muito tempo como funcionário, mas desde muito cedo imaginei: *Tenho que a partir dos 40 anos gerar empregos.* Preciso impactar as pessoas; preciso gerar emprego; preciso ter renda; preciso distribuir

riqueza; preciso gerar riqueza para ser distribuída não só para mim enquanto empresário, mas que todos os funcionários possam participar desse bolo. Também entendi que preciso ter um olhar para o outro. Existem pessoas no nosso mundo que não tiveram oportunidade de escolhas assim como fiz, assim como vocês fizeram, elas simplesmente nasceram para serem cuidadas. Cheguei, sim, ao sucesso enquanto empresário. Cheguei, sim, e reconheço, mas o meu olhar social, o meu propósito que aqui estava ainda não tinha sido atendido. Olhei e pensei: *construí tudo*. Tenho casa, tenho carros, tenho apartamento e tenho tudo que quiser. Mas, dentro de mim ainda existia uma falta, ainda faltava alguma coisa, que já existia, mas não tinha noção da dimensão do que era, que era olhar para o outro. Sempre olhei para o outro. Desde criança sempre me preocupei com a vida do outro. Lembro-me que quando garoto dividia com os amiguinhos de 5, 6 anos que tinham menos do que eu. Lembro-me que se preciso fosse tirava a camisa para dar para esse amiguinho que não tinha. Então, isso existia dentro de mim, só que precisava reconhecer da amplitude que era isso, e que isso poderia tocar em tantas pessoas. Destinei, sim, parte dos meus recursos, peguei projetos parciais, pontuais, aqui e ali, eventuais. Participo de projetos hoje em Minas Gerais; distribuo verbas para órgãos internacionais que nem sei para onde vai, qual o destino, mas estou sempre presente. Então, tenho ciência que se Deus me deu essa habilidade foi para fazer algo para humanidade também, para o próximo. Então, acredito que a riqueza vem com um propósito e descobri esse propósito em mim, que foi quando eu observava..., eu era um bombeiro, apagava um incêndio aqui e um ali. Procurei diversos projetos, olhava, observava e dizia: *Isto talvez não esteja de acordo com o que acredito. Preciso ter mais segurança, preciso ter mais confiança*. E foi aí que, graças a Deus, deparei-me diante de um grande desafio, que foi a Mercedes Stresser. E aí, sim, pude observar que ali tinha significado, ali realmente era o que eu buscava, porque ali tinha um olhar de que aquilo não era possível, e sei que nasci para superar o impossível. Pensei: *Este projeto é para mim, ele é muito grande!* Encontrei nessa escola professores, diretores e toda a equipe muito aberta para que as minhas ideias ganhassem

audiência, que eu fosse determinante para direcionar para que pudéssemos avançar mais na construção daquele prédio. Recebemos apoio, muitos apoios! E não posso deixar de citar o nosso Presidente, que nos ajudou não no que ele acha que entendia que precisava, que daria para ajudar, mas dentro das condições que podia. Então, agradecemos. Este projeto foi de grande relevância para mim, porque eu tinha tudo e o ego. Percebi que o ego do ter, do ter e do ter estava me aprisionando. Pensava muito no ter, no ter e no ter e precisava encontrar o ser, o ser e o ser. E foi aí que encontrei nessa escola tudo o que precisava fazer, o ambiente em que eu pudesse exercer as minhas ideias, e passei a pensar sobre isso. Pensei e disse: *Vou fazer tudo, vou mover esta escola, ela vai acontecer.* E foi assim que aconteceu. Também percebi que quando o ego estava me aprisionando, pensei: *O que pode estar acontecendo?* Consultei minha alma e a minha alma me disse: *Esqueça o ego e ouça a voz que vem do seu coração.* E foi isso que fiz! Esse olhar a partir do meu coração me levou à minha essência, que é a essência de Deus. Isso, depois de tudo o que aconteceu, levou-me até a essência e hoje, diante de tudo isso, sinto que estou mais conectado com Deus. A minha vida tem mudado e muito! Não estou doando, estou recebendo e muito. Tudo o que doamos para mim tenho recebido o dobro ou o triplo. Os negócios foram facilitados, e percebi que isso realmente funciona. Não dô, recebo; não estou para ser servido, preciso servir; preciso entender que faço parte deste mundo e tenho que construir uma história diferente. Preciso deixar o meu legado não só como empresário, mas como alguém que tocou e mudou o jeito de pensar de uma geração. Quero isso! Então, quero dizer para vocês que, depois desta homenagem, depois de tanta emoção que passei aqui, pensei que não resistiria. Quero humildemente dizer a vocês: Também sou bicho do Paraná! (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano):** Agora, vamos então assistir a um vídeo da Escola Mercedes Stresser, que é o projeto social que o nosso querido amigo Clementino abraçou e tem como proposta de vida.

(Apresentação de vídeo sobre a Escola Mercedes Stresser.)

Só por esse vídeo já valeu a pena a honraria para o nosso amigo José Clementino!

Neste momento agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos do nosso homenageado, dos colaboradores da empresa Tequaly, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense. Ao término desta Sessão, o nosso homenageado receberá os cumprimentos no Espaço Cultural desta Casa. E convido todos para ouvirem o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)